

11761 - Avaliação do Bem-estar das aves manejadas em galinheiro móvel utilizado em práticas agroecológicas

Evaluation of Poultry welfare managed in mobile hen houses (tractor of chickens) used in agroecology practices

Neves, Julia Eumira Gomes¹; Conceição, Ana Kássia Raulino²; Mallovani, Jana Buoso

1 Instituto Federal de Brasília, Docente, julia.neves@ifb.edu.br ; 2 Instituto Federal de Brasília, nesccauzinha@hotmail.com; 3 Instituto Federal de Brasília, buoso_malovany@hotmail.com

Resumo: A criação de galinhas em sistemas agroecológicos tem desempenhado o importante papel de aumentar a soberania alimentar dos pequenos agricultores, porém essas práticas, muitas vezes não levam em consideração o bem-estar animal. O objetivo deste trabalho foi avaliar dois tipos de altura de galinheiro móvel, buscando verificar a eficiência deles em relação ao bem-estar e comportamento das galinhas. Os galinheiros móveis foram construídos alterando apenas as alturas dos telhados, 0,60m e 1,5m. Os telhados foram compostos de folhas secas e cobriam 1/3 da área do galinheiro. Foram avaliadas 15 aves por galinheiro móvel. As observações foram realizadas em 6 dias consecutivos em dois períodos: 3 horas pela manhã (9:30 – 12:30) e 3 horas pela tarde (13:30-16:30), totalizando 36 horas. O tipo de observação foi SCAN com intervalo de 5 em 5 minutos. A estatística utilizada foi o *student test*. O galinheiro móvel de altura 0,60 m foi significativamente pior ($\alpha < 0,05$) do que o galinheiro móvel de 1,50m em relação ao conforto térmico e bem-estar das galinhas testadas, porém o galinheiro de 1,50 m também não se mostrou eficiente nestes quesitos.

Palavras -Chave: *tractor galinha, comportamento, ambiência*

Abstract: The chicken in agroecosystems has played an important role in increasing food sovereignty of small farmers. The objective of this study was to evaluate two types of roof height in mobile chicken house to check their efficiency in relation to the welfare and behavior of chickens. The mobile chicken coops were built by changing just the height of the roof, 0.60 m and 1.5 m. The roofs were made of dry leaves and covering 1 / 3 the area of the coop. We evaluated 15 birds per mobile hen house. The observations were made on sunny days in two periods: 3 hours in the morning (9:30 to 12:30) and 3 hours in the afternoon (13:30 to 16:30), it was held in six consecutive days of observation, totaling 36 hours. The method used was the SCAN, with a observation interval of 5 in 5 minutes. The statistical method used was the student test in SAS. The mobile hen house with 0.60m height was significantly worst ($\alpha < 0.05$) than the mobile chicken with 1.50m height related with the thermal comfort and welfare of the chickens tested, but the mobile hen house with 1.50 m height it wasn't efficient too.

Key Words: *Tractor of Chickens, Behaviour, ambience*

Introdução

A avicultura de corte e postura possui uma grande importância na economia brasileira. A criação de galinhas em sistemas agroecológicos tem desempenhado o importante papel de aumentar a soberania alimentar dos pequenos agricultores, lhes garantindo carne, ovo e o adubo para fertilizar a horta, os pomares e os pastos e ainda gerar rendas.

Segundo Salles (2005), as galinhas podem desempenhar diversas funções dentro do sistema agrícola. As suas fezes, devidamente manejadas, constituem um excelente fertilizante, capaz de viabilizar a nutrição de uma infinidade de plantas. Os hábitos como ciscar e comer insetos, são particularmente úteis à produção vegetal. Por serem onívoras, podem se alimentar dos restos da alimentação humana, ajudando na reciclagem desses resíduos biológicos. Para isso a autora e outros autores (Avila et. al, 2002) indicam o galinheiro móvel.

Os benefícios gerados com o emprego do galinheiro móvel são vários, principalmente quanto à fertilidade do solo, recuperação da cobertura do solo, a diminuição da mão de obra em capinas e controles de vetores como pulgas, moscas, carrapatos, caramujos entre outros. Porém a aplicação errada desta prática prejudica o bem-estar das aves, devido à adoção de dimensões que geram desconforto térmico e as altas densidades de aves criadas neste sistema. Apesar de possuir muitas indicações de uso, não possui nada exato e estudado para saber quais as melhores dimensões para este galinheiro móvel, que possibilite tanto a facilidade de manejo para o produtor como um maior bem-estar para as aves.

O objetivo deste trabalho foi avaliar dois tipos de altura de galinheiro móvel, buscando verificar a eficiência deles em relação ao bem-estar e comportamento das galinhas.

Metodologia

O trabalho foi executado no Instituto Federal de Brasília, Campus Planaltina, área da avicultura. Os galinheiros móveis foram construídos pela própria equipe executora com o mesmo design e tamanho de área plana, alterando apenas as alturas dos telhados, 0,60m e 1,5m. Os telhados foram compostos de folhas secas e cobriam 1/3 da área do galinheiro. Todos os galinheiros eram compostos com bebedouros e comedouros. As laterais foram construídas de tela de galinheiro presas em pedaços de madeira. Cada galinheiro foi construído para alojar 5 aves/m².

Foram avaliadas 15 aves por galinheiro móvel, no mês de Abril de 2011. Os dois galinheiros foram observados no mesmo dia, para evitar interferência da temperatura do dia, ou horário diferente.

Os seguintes dados foram coletados:

Temperatura máxima e mínima dentro do galinheiro, taxa respiratória das aves (respiração por minuto) e comportamentos dos animais, como: comportamentos agressivos de uma ave com a outra, tempo de pastejo, procura por sombra, aves com bico aberto e ofegante, espojamento, brigas, asas abertas, espreguiçar, perseguição e ciscar.

As observações foram realizadas em dias ensolarados em dois períodos: 3 horas pela manhã (9:30 – 12:30) e 3 horas pela tarde (13:30-16:30), sendo realizados 6 dias de observação consecutivos, totalizando 36 horas. O tipo de observação foi SCAN com intervalo de 5 em 5 minutos. A estatística utilizada foi o *student test* rodado no programa SAS.

Resultados e discussão

Observou-se diferença estatística entre os dois galinheiros testados. As aves do galinheiro móvel de altura de 0,60 metros (Galinheiro A) se apresentaram mais agressivas e com mais comportamento de perseguição do que as do galinheiro móvel com altura de 1,50 m (Galinheiro B), estas aves também apresentaram mais o comportamento de bico aberto e respiração ofegante do que as aves do Galinheiro B, o que foi comprovado pela contagem de movimentos respiratórios por minuto que ultrapassou a média de 25 movimentos respiratórios a mais entre o A e o B. Devido ao maior estresse calórico sofrido pelas aves do Galinheiro A, estas se demonstraram mais agressivas e mais prostradas, a cada 1 ave prostrada do galinheiro B haviam 2 no galinheiro A, todos os testes foram realizados com $\alpha < 0,05$.

As aves do galinheiro A permaneceram mais tempo repousando ao sol do que as aves do B ($\alpha < 0,05$), isto pode ser explicado pela maior temperatura encontrada dentro do galinheiro A, em média 2°C a mais do que no galinheiro B. O ar quente tende a subir e ficar mais próximo do telhado, com uma altura de 0,60 m o ar quente ficava muito próximo das aves, gerando mais desconforto térmico. Como a área que fazia sol não possuía telhado o ar quente se dissipava com mais facilidade. Mesmo o telhado de palha não conseguiu favorecer uma maior dissipação do calor no galinheiro. As aves do galinheiro A ciscaram e espreguiçaram mais do que as aves do galinheiro B.

Podemos concluir que ambos os galinheiros móveis prejudicaram o bem-estar das aves, deixando-as com estresse calórico e limitando o seu espaço de fuga em caso de agressão com outras aves, porém o galinheiro A foi totalmente reprovado em relação ao bem-estar das aves, não sendo indicado para a região centro-oeste, bem como para áreas de pastejo que não possuem sombreamento. Ainda se faz necessário novos estudos em relação ao galinheiro móvel, diminuindo a densidade das aves e melhorando o tipo de cobertura de telhado, além de verificar o comportamento das aves quando o galinheiro móvel for colocado em áreas sombreadas. De acordo com o resultado gerado nesta pesquisa o galinheiro móvel não se faz um manejo adequado em áreas ensolaradas e sem a presença de sombras que possam filtrar os raios solares.

Agradecimentos

Ao CNPq que financiou o projeto e aos técnicos do IFB que ajudaram e permitiram que a pesquisa ocorresse.

Bibliografia Citada

- AVILA, V.S. DE; LOPES, E.J.C.; FIGUEIREDO, E.A.P. DE; PICCININ, I.P; Galinheiro móvel com estrutura metálica para criação de frangos em semiconfinamento. Comunicado Técnico - EMBRAPA Suínos e Aves (Brazil); Concórdia, SC (Brazil). 2002. 5 p. n°. 300.
- SALES, M.N. G; Criação de Galinhas em Sistemas Agroecológicos. INCAPER. p. 67-80, 2005. 284p.